



Como a aprendizagem das competências socioemocionais podem colaborar para um desenvolvimento psicológico mais saudável em crianças

Pedro Henrique Silveira Brum¹, Karina Barbara Tabata Leandro²,
Carolina Ederli³, Leticia Fleig Dal Forno⁴

¹Acadêmico do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
Bolsista PIBIC/ÍCETI-UniCesumar. brum.pedrohs@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
Bolsista PIBIC/ÍCETI Karina.tabata@outlook.com

³Acadêmica do Curso de Psicologia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.
carolederli@hotmail.com

⁴Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Pedagogia, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. leticia.forno@unicesumar.edu.br

RESUMO

O cenário atual dos documentos que norteiam o currículo escolar brasileiro apresenta como uma variável curricular a aquisição de competências socio emocionais, conforme descritivo presente na Base Nacional Comum Curricular desenvolvido pelo Ministério da educação e apresentado no ano de 2018. No contexto da educação e das relações com a psicologia e a psicologia escolar entende-se que atuar em favor da aquisição dessas competências poder-se-á desenvolver aos estudantes momentos e espaços de saúde mental. Diante disso este projeto de pesquisa tem como objetivo identificar como a aprendizagem das competências socioemocionais podem colaborar para um desenvolvimento psicológico mais saudável em crianças e resultar em indivíduos desenvolvidos emocionalmente, com melhora no desempenho escolar e capazes de estabelecer uma sociedade pró-social, e ainda elaborar uma descrição estabelecendo uma correlação com a formação do profissional em psicologia. Através de uma pesquisa básica, com objetivos descritivos e exploratórios utilizando de uma análise documental.e para a melhoria da qualidade da aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: educação; psicologia escolar; saúde mental.

1 INTRODUÇÃO

Com o constante desenvolvimento da contemporaneidade e sua efemeridade de informações, em 1994, nos Estados Unidos, foi criado o termo “Educação Socioemocional” juntamente com o CASEL (Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning). Este conceito educacional nasceu a partir da preocupação de integrar elementos emocionais e sociais ao aprendizado acadêmico. Este tema tornou-se tão relevante que o filósofo francês Jacques Delors elaborou para a UNESCO um relatório sobre desenvolvimento socioemocional com foco nos desafios educacionais a serem enfrentados no século XXI. Neste documento Delors cita quatro pilares da educação, que são: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Estes pilares unidos devem nortear a base curricular nas escolas e a criação de políticas educacionais. As competências socioemocionais referem-se a um conjunto de habilidades que envolvem a capacidade de compreender, expressar e controlar emoções, bem como a habilidade de se relacionar de forma



positiva com os outros, desenvolver empatia, tomar decisões responsáveis, resolver conflitos e trabalhar em equipe. Essas competências são essenciais para o sucesso não só na vida pessoal, mas também na vida profissional, uma vez que permitem que as pessoas sejam mais adaptáveis, resilientes e capazes de lidar com os desafios do mundo contemporâneo. Além disso, elas também contribuem para o bem-estar mental e emocional das pessoas, ajudando a reduzir o estresse, a ansiedade e outros problemas de saúde mental.

Por este crescente desenvolvimento o fortalecimento das competências socioemocionais em estudantes se faz cada vez mais necessário. Na próxima década, uma criança que entra hoje no Ensino Fundamental irá passar por avanços que a humanidade demorou um século para se adaptar. Dominar conteúdos e técnicas continuará sendo relevante, mas sem a capacidade de lidar com os outros, com suas próprias emoções e com os desafios, a aprendizagem não atingirá seu objetivo.

Para realmente fazer a diferença na vida de cada um, é importante que a educação ofereça oportunidades de qualidade tanto para a apropriação de conhecimentos quanto para o fortalecimento de dimensões como a cognitiva, a socioemocional e as híbridas, afinal, a escola é um lugar de formação que não está separada da sociedade e que reflete o que ocorre além de seus muros. Para serem ensinadas, é fundamental que o educador tenha clareza dessas competências, apoie e monitore os alunos quanto ao exercício delas.

Reuven Feuerstein (1921-2014), psicólogo e professor israelense, propõe que o ser humano aprende de maneira mais eficiente quando há um mediador, ou seja, uma pessoa que, com suas intervenções, ajuda o aprendiz a interpretar os estímulos, atribuir sentido para as experiências, construir conhecimento e desenvolver suas funções cognitivas. A Educação Socioemocional pode incluir uma variedade de abordagens e atividades, desde aulas e projetos específicos até práticas integradas ao currículo regular. Algumas das estratégias mais comuns incluem: ensinar habilidades de comunicação e resolução de conflitos; promover a empatia e o respeito pelos outros; desenvolver habilidades de autoconhecimento e autocontrole emocional; incentivar a reflexão crítica sobre valores e comportamentos; fornecer oportunidades para o trabalho em equipe e colaboração; oferecer atividades de meditação e mindfulness para ajudar os estudantes a gerenciar a ansiedade e o estresse.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) propõe como novos objetivos no Brasil, até 2020, que todas as escolas contemplam as competências socioemocionais em seus currículos. E nesse contexto o psicólogo é um aliado para a promoção do entendimento, por parte de professores e alunos, no desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Se desde o princípio da sua aprendizagem a criança se desenvolve cognitiva e emocionalmente, como consequência espera-se que reduza o índice de evasão escolar, da prática de bullying e de todos os problemas que envolvam emoções disfuncionais na aprendizagem.



A motivação para o desenvolvimento desse projeto, surgiu com a disciplina Psicologia da Aprendizagem e Escolar, composta na matriz curricular do curso de Psicologia e também da necessidade de entender o motivo que têm levado indivíduos a cometerem ataques em escolas motivados por bullying, ideologias violentas e emoções disfuncionais. A partir das aulas, discussões em sala e estudo dos materiais fornecidos na disciplina, nasceu o desejo de elaborar uma pesquisa científica descritiva com o objetivo de analisar e descrever como a aprendizagem das competências socioemocionais podem colaborar para um desenvolvimento psicológico mais saudável em crianças a fim de ultrapassar a perspectiva da pedagogia. A escolha deste assunto, se deu pela relação que ele faz com a neurociência dentro do processo de aprendizagem, expondo um ponto de suma importância desse processo que são as emoções. Como supracitado, essa análise seria de grande relevância, pois visa compreender a importância da aprendizagem socioemocional unificada com a Psicologia.

O projeto em questão tem por objetivo identificar como a aprendizagem das competências socioemocionais podem colaborar para um desenvolvimento psicológico mais saudável em crianças e resultar em indivíduos desenvolvidos emocionalmente, com melhora no desempenho escolar e capazes de estabelecer uma sociedade pró-social, e ainda elaborar uma descrição estabelecendo uma correlação com a formação do profissional em psicologia.

Os objetivos específicos são: construir o estado do conhecimento sobre competências socioemocionais e a educação no Brasil. Verificar como a BNCC apresenta valores e funções das competências educacionais no Brasil e apresentar as relações e as consequências que as emoções têm dentro deste processo de tomada de decisão responsável, entendimento e manejo das emoções e promoção da empatia.

Com a leitura completa dos artigos será realizado um levantamento dos pontos mais importantes de cada um, demonstrando por fim a relação com a formação do profissional em psicologia.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa é de natureza básica e com o objetivo descritivo por se tratar de uma análise documental quanto as descrições presentes na Base Nacional Comum Curricular que enfatiza e prioriza o tema da educação socioemocional e competências a serem desenvolvidas . Para cumprir com os objetivos específicos deste estudo, descrevem-se as seguintes etapas:

- i) Análise da organização dos textos das políticas educacionais sobre educação socioemocional.
- ii) Verificação das informações e organização de variáveis da BNCC sobre educação socioemocional.
- iii) Identificação das relações conceituais com a área da psicologia.



iv) Compreensão da análise das informações e descritivos dos documentos e da literatura e suas possibilidades de relações com a formação do psicólogo.

A partir disso define-se que a conceituação de pesquisa documental segue as coleções de Gil (2008) por se tratar de uma pesquisa com teor de análise e descrição das informações já apresentadas em documentos norteadores da educação e do currículo escolar e por oportunizar a verificação de informações e descrições acerca da área de conhecimento da psicologia. Sendo que o processo de desenvolvimento da análise documental reportará ao fichamento das informações na Base Nacional Comum Curricular, nos princípios norteadores do que é a educação socioemocional e nos valores que são ofertados para esse perfil de formação no ambiente escolar (análise de literatura). A análise do discurso apresentará uma possível verificação de informações que possam ser associadas ou problematizadas a partir de orientações para o psicólogo por meio de documentos do Conselho regional, estadual e federal de psicologia.



3 RESULTADOS E ESPERADOS

Com base na análise do artigo, livro e da BNCC, espera-se entender qual o papel que a neurociência trouxe para compreender o processo de aprendizagem das competências socioemocionais na escola, olhando para o lado fisiológico do ser e como as emoções atravessam esse processo, buscando analisar qual sua função e consequências.

Espera-se com esta análise descritiva, trazer uma crítica para a formação do profissional em psicologia a respeito da importância de analisar o sujeito em todas as dimensões biológicas, psicológicas e sociais, quando for atender pacientes trazendo queixas a respeito da dificuldade de aprendizagem em seu consultório.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente ensaio visa analisar os diferentes documentos para que se possa construir relativa contribuição sobre o estado da arte das competências socioemocionais, estabelecidas pela BNCC no processo de ensino e aprendizagem.

Busca-se investigar, nas variadas fontes primárias, um percurso capaz de expor as diferentes abordagens que versam sobre a importância da educação socioemocional e de que maneira isso se relaciona com o processo de ensino e aprendizagem.

REFERÊNCIAS

MARTA PIRES RELVAS. **Que cérebro é esse que chegou à escola.** [s.l.] Wak, 2020.

ESTANISLAU, G. M.; RODRIGO AFFONSECA BRESSAN. **Saúde mental na escola o que os educadores devem saber.** [s.l.] Porto Alegre Editora Artmed, 2014.

Competências socioemocionais como fator de proteção à saúde mental e ao bullying. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/195-competencias-socioemocionais-como-fator-de-protecao-a-saude-mental-e-ao-bullying>>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

FONSECA, VITOR DA. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Revista Psicopedagogia**, v. 33, n. 102, p. 365–384, 2016.



ABED, Anita Lilian Zuppo. O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica. São Paulo: 2014.

The Social Emotional Teacher - Empower and Nurture Students Through Social Emotional Learning. Disponível em: <<https://www.thesocialemotionalteacher.com/>>. Acessado em 10 de fevereiro de 2023.

MOURA, A. A importância do desenvolvimento socioemocional nas escolas. Disponível em: <<https://www.cocvilayara.com.br/blog/a-importancia-do-desenvolvimento-socioemocional-nas-escolas>>. Acesso em: 14 abr. 2023.

BASE.DIGITAL. Competências Socioemocionais dos Estudantes. Disponível em: <<https://institutoayrtonsenra.org.br/o-que-defendemos/socioemocional-estudantes/>>.